



# **Perfil de estudantes bolsistas da assistência estudantil da UNIRIO**

## **2018**

Apresentamos a seguir dados socioeconômicos de bolsistas da assistência estudantil na Unirio. Tais dados se referem ao recorte de estudantes matriculados em curso de graduação presencial, público-alvo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), que conseguiram ser selecionados para o programa de bolsas da assistência estudantil da Unirio em 2018, que perfazem um total de 509 estudantes.

O programa de bolsas da assistência estudantil na Unirio atualmente possui três modalidades: Bolsa de Incentivo Acadêmico, Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia. Os critérios para seleção de todas elas, são de natureza socioeconômica, tendo como matriz geral a condição de renda per capita familiar, prioritariamente de até um salário mínimo e meio, em consonância com o Decreto 7.234/10, que dispõe sobre o PNAES.

A seleção socioeconômica é feita pelas duas assistentes sociais existentes na PRAE. A porta de entrada são os atendimentos individuais do Serviço Social, que ocorrem em dias e horários específicos na semana, momento no qual o/a estudante apresenta a requisição do pedido. A partir destes atendimentos, ocorre a análise socioeconômica dos pedidos de bolsa entregues; a elaboração dos pareceres sociais de cada um a respeito da situação analisada; a seleção para a inserção no número de vagas disponibilizadas; a observância às diversas exigências administrativas colocadas pelos editais; o encaminhamento dos resultados; e recepção para recebimento da bolsa/auxílio. A análise socioeconômica, além da renda per capita, implica os seguintes indicadores: natureza da instituição escolar que o/a estudante cursou a maior parte do tempo (pública ou privada); composição familiar; condição de manutenção do grupo familiar; nível de escolaridade dos provedores; situação de moradia do estudante e da família; condição de saúde do grupo familiar; despesas com transporte e alimentação do estudante; existência de idosos ou menores no grupo familiar; bens patrimoniais. Em cada seleção para ingresso nas bolsas, são selecionados estudantes que mais necessidades apresentam a partir desses indicadores, dentro do número de vagas disponíveis.

O quantitativo geral de vagas anuais, até o momento, é de 410 Bolsas de Incentivo Acadêmico, 690 de Auxílio Alimentação e 90 de Auxílio Moradia. Na Unirio, o processo seletivo (especificamente para a bolsa de incentivo acadêmico e auxílio alimentação) inicia-se, desenvolve-se e conclui-se a cada mês, já que o modelo do programa de bolsas de assistência estudantil implementadas funciona em fluxo contínuo. Neste modelo, as vagas que são utilizadas para ingresso na bolsa/auxílios mensalmente são referentes a vagas que são disponibilizadas de estudantes que saíram do programa de bolsas, devido a diversos motivos: conclusão de curso, evasão, trancamento, desistências, não cumprimento de exigências administrativas colocadas pelos editais e limite de tempo de inserção colocado pelo edital da bolsa de incentivo acadêmico. O auxílio moradia abre inscrições uma vez por semestre, com número de vagas que se disponibiliza de estudantes que completam a vigência de doze meses.

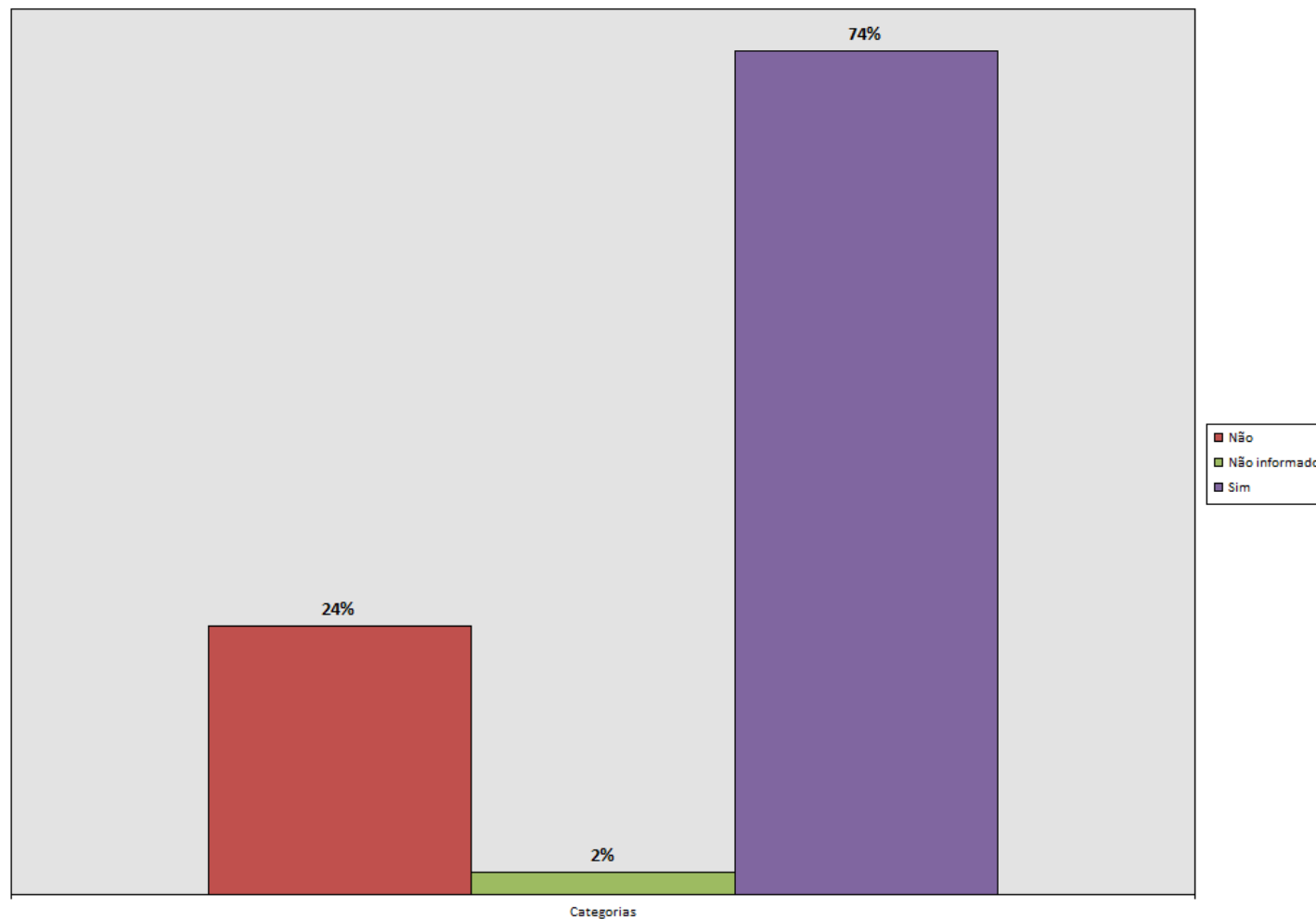
Como veremos, os dados específicos de bolsistas da assistência estudantil nos trazem as enormes mudanças ocorridas com a relativa popularização da universidade brasileira, não apenas referente ao aumento de ingressantes com o REUNI e pela lei de cotas (Lei 12.711/2012), mas também pela criação do PNAES por meio do Decreto 7.234/2010, que impulsiona a legitimidade da Assistência Estudantil e a necessidade de ampliação de sua concepção, tendo as bolsas como garantias fundamentais, mas pensando para além delas. No entanto, até o momento, na Unirio não existe uma pesquisa de perfil do alunado ampla, que de conta de nos trazer a realidade geral da condição dos estudantes público alvo do PNAES.

Trazemos aqui no recorte do programa de bolsas da Assistência Estudantil, dados que se referem à distribuição por curso; ingresso por cota; gênero; antecedentes escolares; renda per capita do grupo familiar; raça/cor; condição de moradia; domicílio; moradia do estudante; estado civil; principal responsável pela manutenção do grupo familiar; meios de transporte; condição de alimentação; existência de filhos menores de 06 anos<sup>1</sup>; acesso à biblioteca; conhecimento em língua estrangeira e acesso ao computador.

---

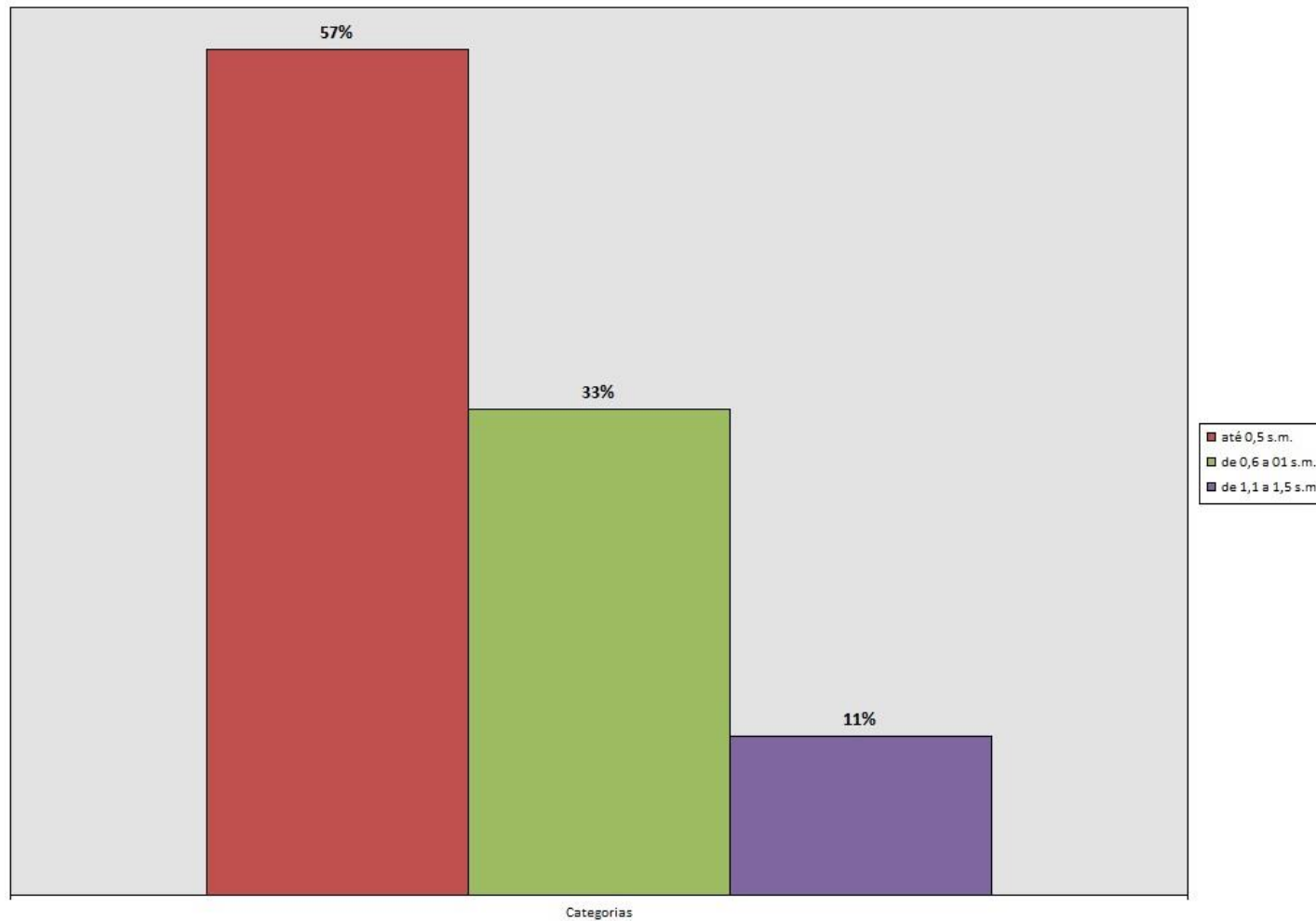
<sup>1</sup> Faixa etária que constitui perfil de creche e pré-escola.

## COTISTAS



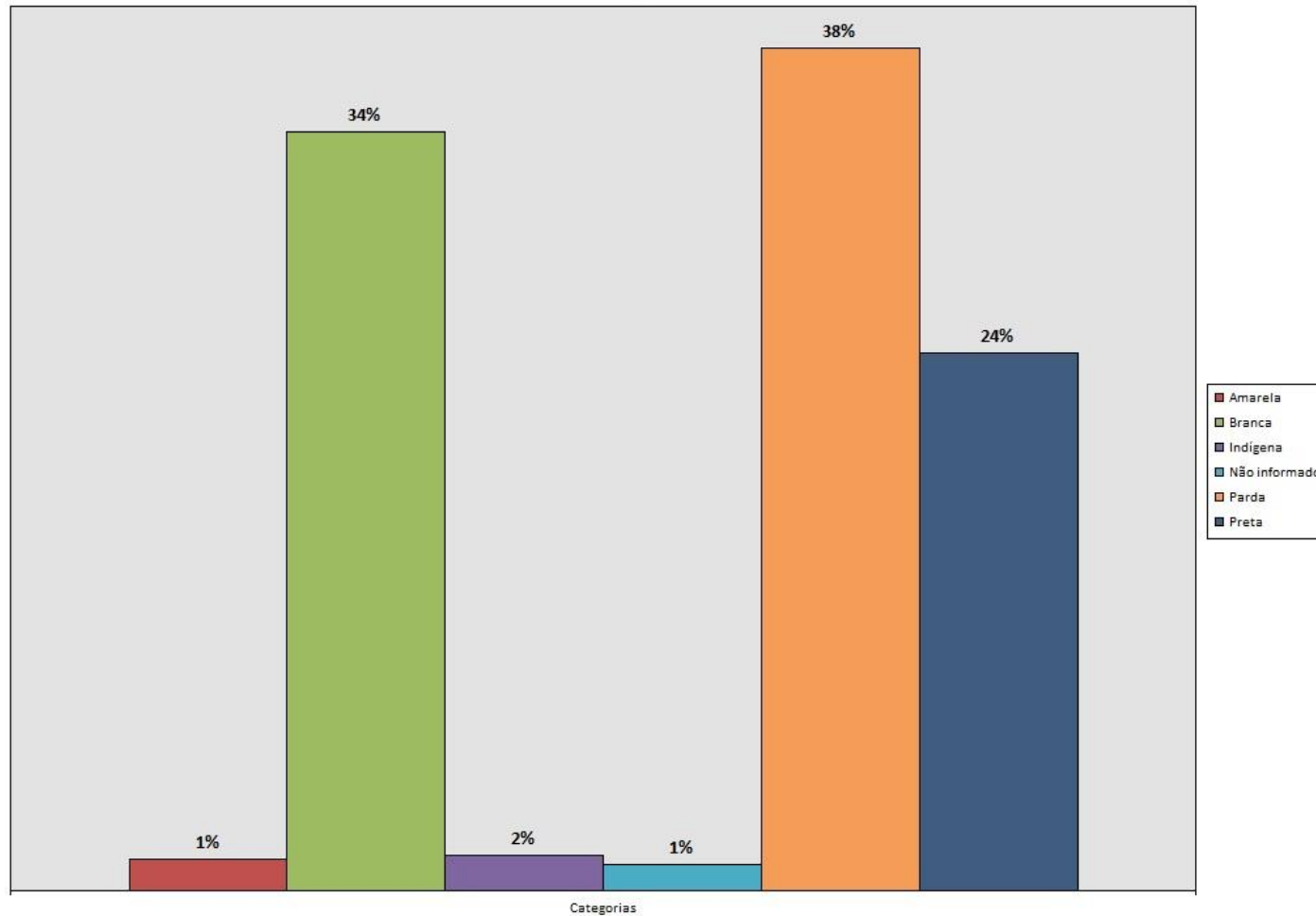
O gráfico expressa que a grande maioria dos estudantes que foram selecionados para o programa de bolsas da assistência estudantil na Unirio em 2018 (74%) acessou a universidade através da política de ação afirmativa, no contexto da Lei 12.711/2012. São estudantes que ingressaram no ensino superior público através da reserva de vagas para aqueles/as que tenham cursado integralmente o ensino médio e/ou fundamental em escolas públicas, para autodeclarados pretos, pardos e indígenas, por pessoas com deficiência, assim como oriundos de famílias com renda igual ou inferior um salário-mínimo e meio per capita.

### FAIXA DE RENDA PER CAPITA



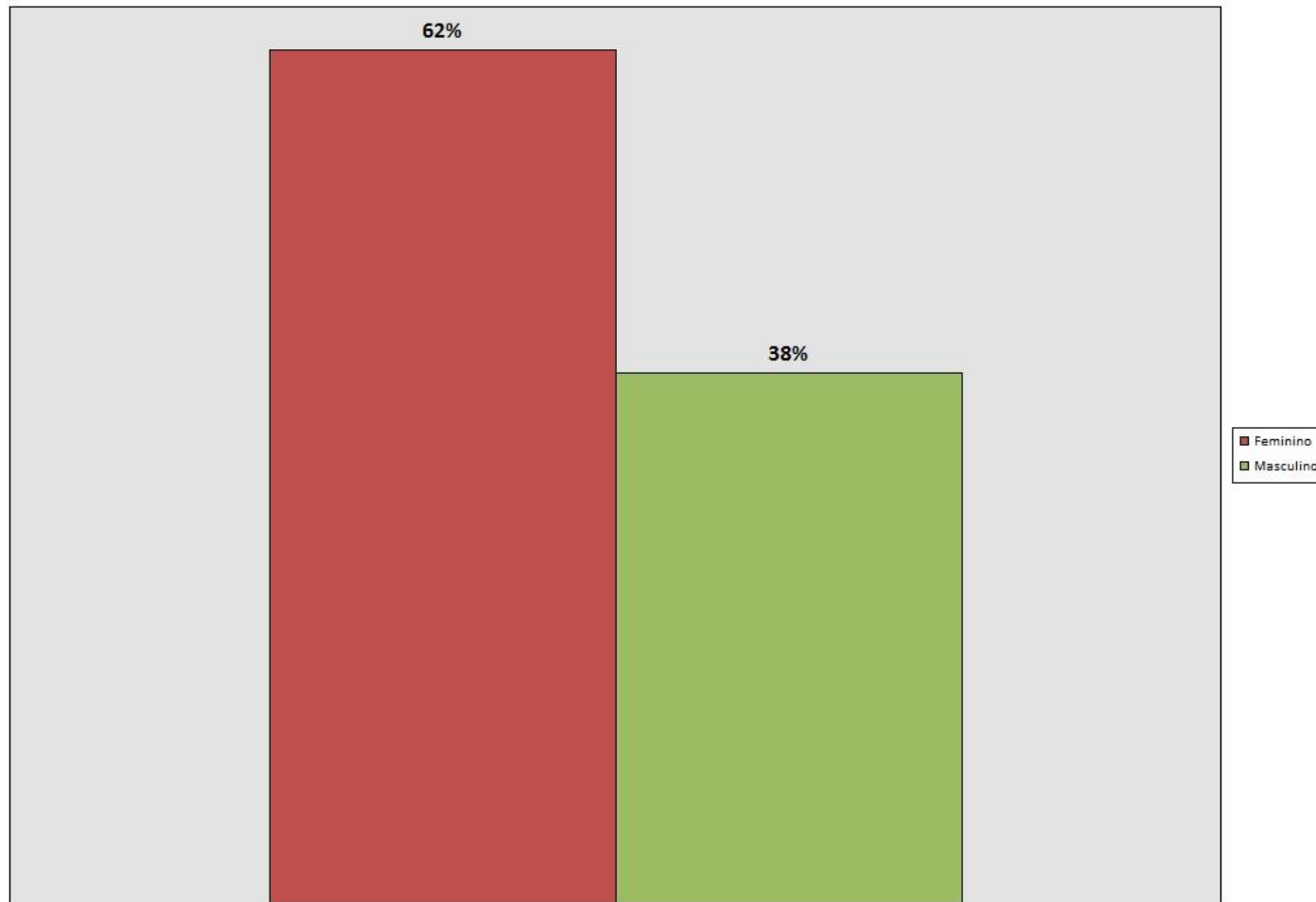
Nesse universo, temos os dados de renda per capita que fazem parte da realidade desta parcela de estudantes de graduação presencial, público alvo do PNAES, que conseguem ser contemplados pelo programa de bolsas da assistência estudantil na Unirio. Assim, o gráfico nos mostra que a maior parte (57%) possui uma condição de renda per capita de até meio salário mínimo.

## RAÇA/COR



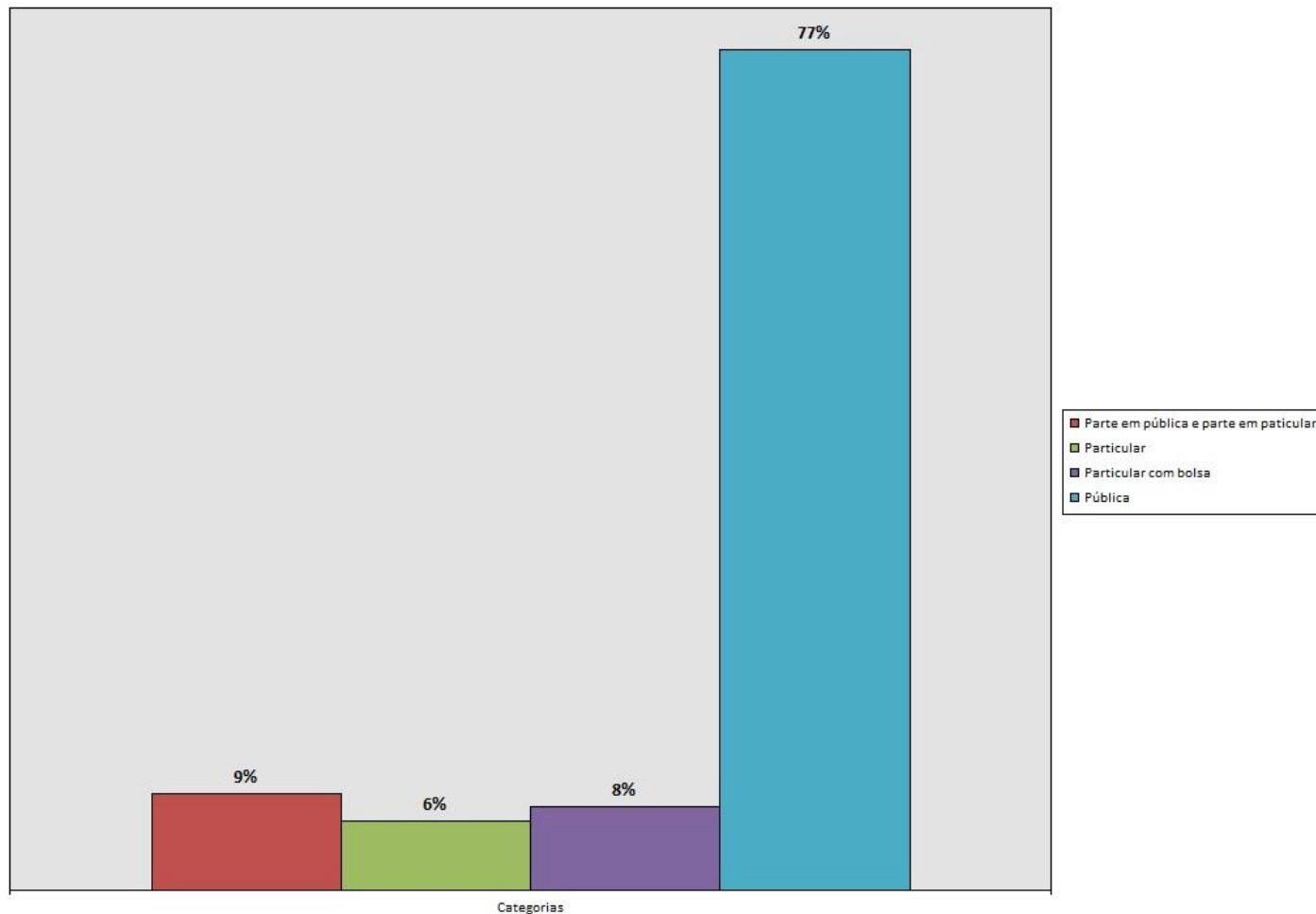
Ainda como expressão da lei de cotas, o programa de bolsas da assistência estudantil tem atendido uma maioria de estudantes pretos/pardos, que juntos perfazem um total de 57%. Por outro lado, é possível identificar ainda um número bem pequeno de estudantes indígenas, apenas 2% dos bolsistas.

## GÊNERO



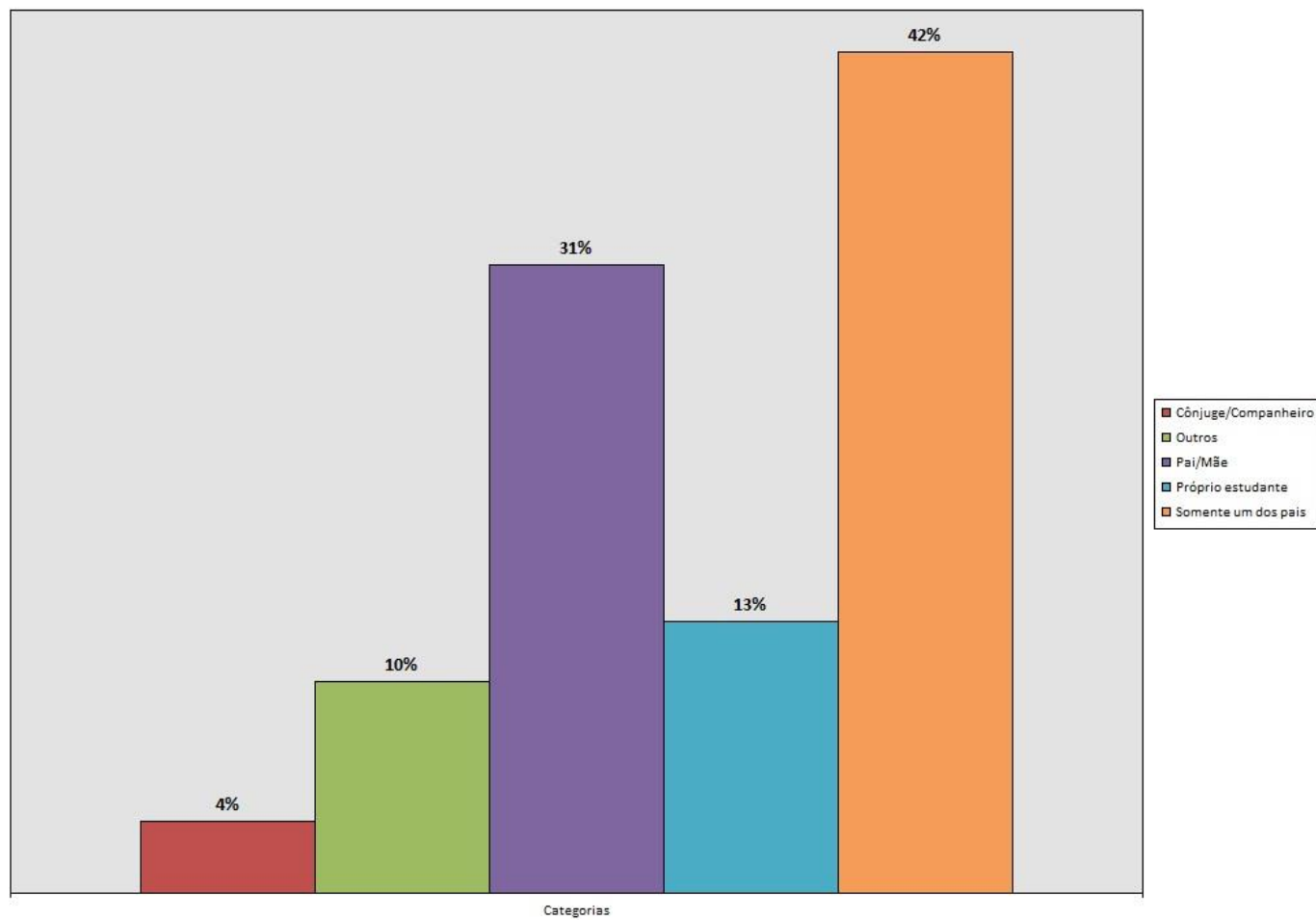
Temos uma maioria caracterizada por se declarar do gênero feminino, 62% de bolsistas. Em 2018, realizamos uma alteração no Questionário Socioeconômico, buscando a informação sobre denominação de gênero, e não mais como sexo, como anteriormente vinha. Ainda é necessário avançar na busca de esmiuçar essa realidade, de modo a contemplar a diversidade de identidade de gênero.

## ANTECEDENTES ESCOLARES



Os antecedentes escolares que buscamos mapear se referem ao recorte do ensino médio, em que a grande maioria é oriunda da rede pública de ensino, como podemos ver (77%), em consonância com um dos eixos prioritário de atendimento do PNAES. Tal dado ainda se relaciona com a realidade que a lei de cotas vem trazendo para a universidade, que passou a se tornar mais um espaço das camadas populares.

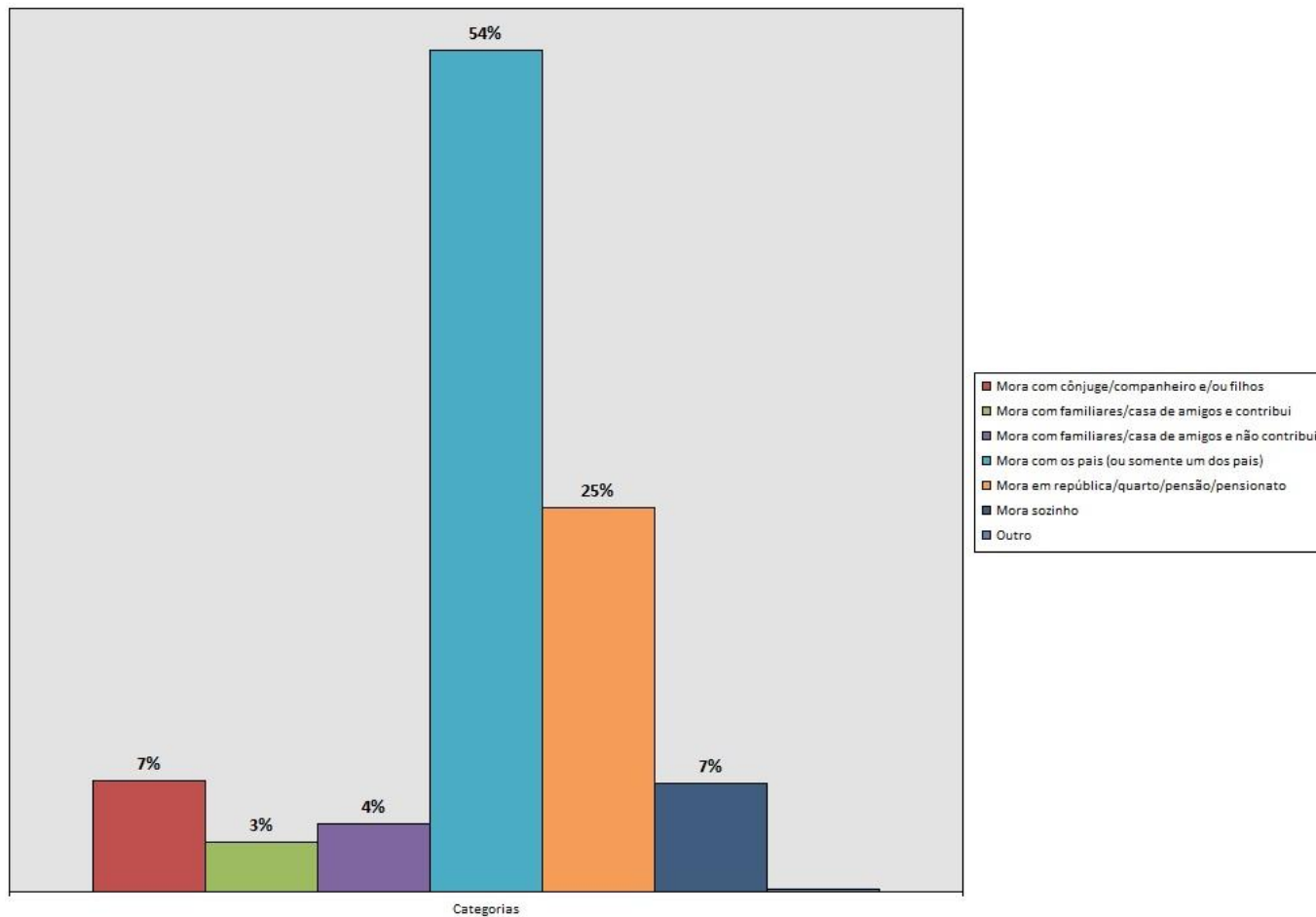
## PRINCIPAL RESPONSÁVEL MANUTENÇÃO DO GRUPO



Buscamos mapear as condições de reprodução do grupo familiar. Neste gráfico temos que expressivos 42% dos/as principais responsáveis financeiros do grupo é apenas um dos pais.

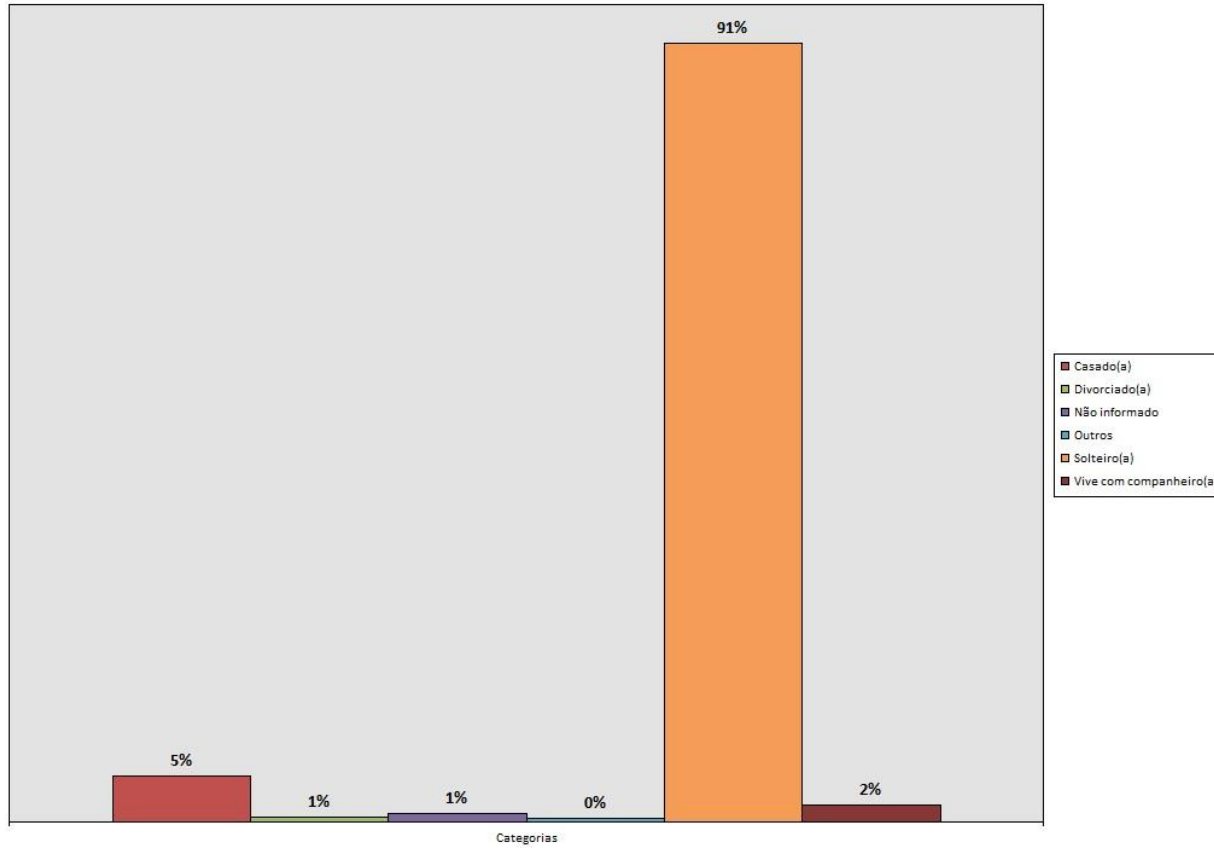


## MORADIA DO ESTUDANTE

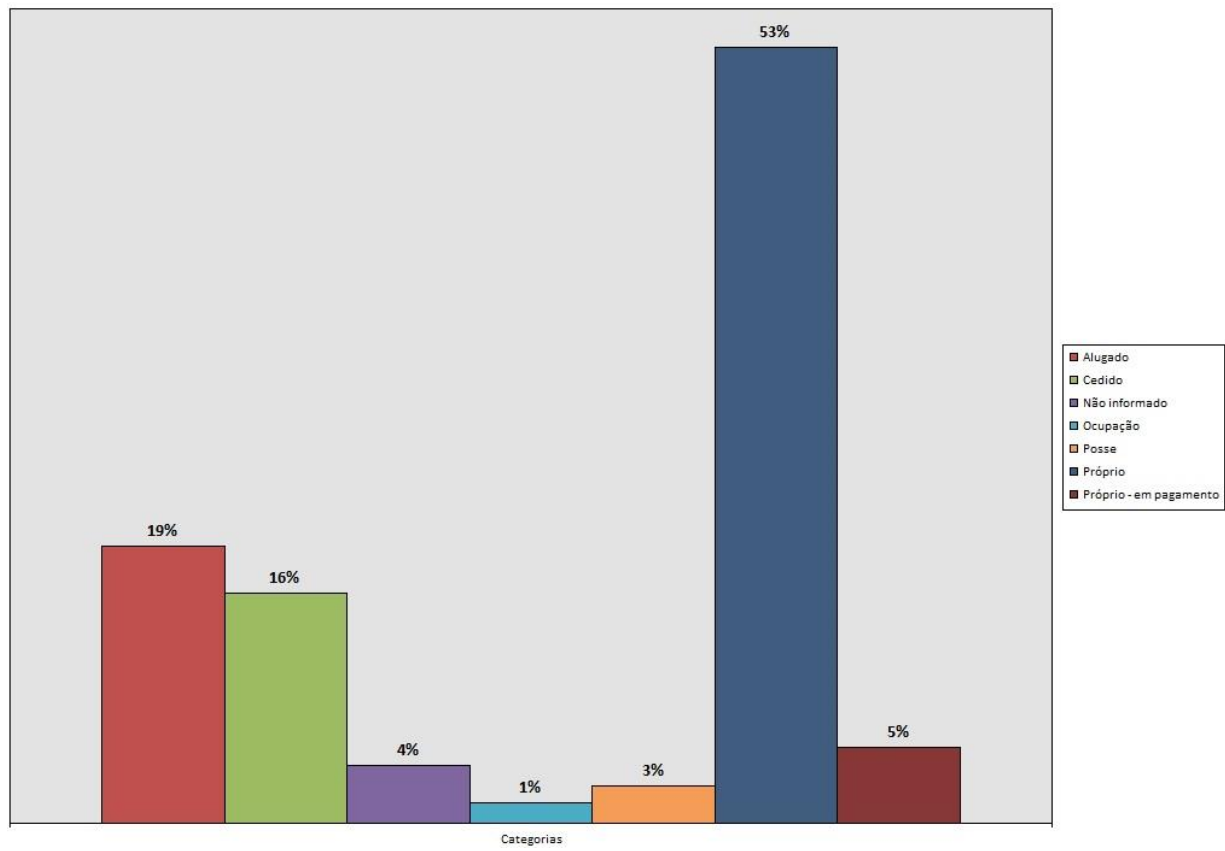


Neste, também podemos visualizar elemento que diz respeito a condição de manutenção do estudantes, em que 54% residem junto aos pais ou somente um dos pais e os demais 46% residindo sozinho (7%), em república (25%), em casa de familiares (7%), junto a cônjuge ou companheiro/a (7%) e outra pequena parcela não informada.

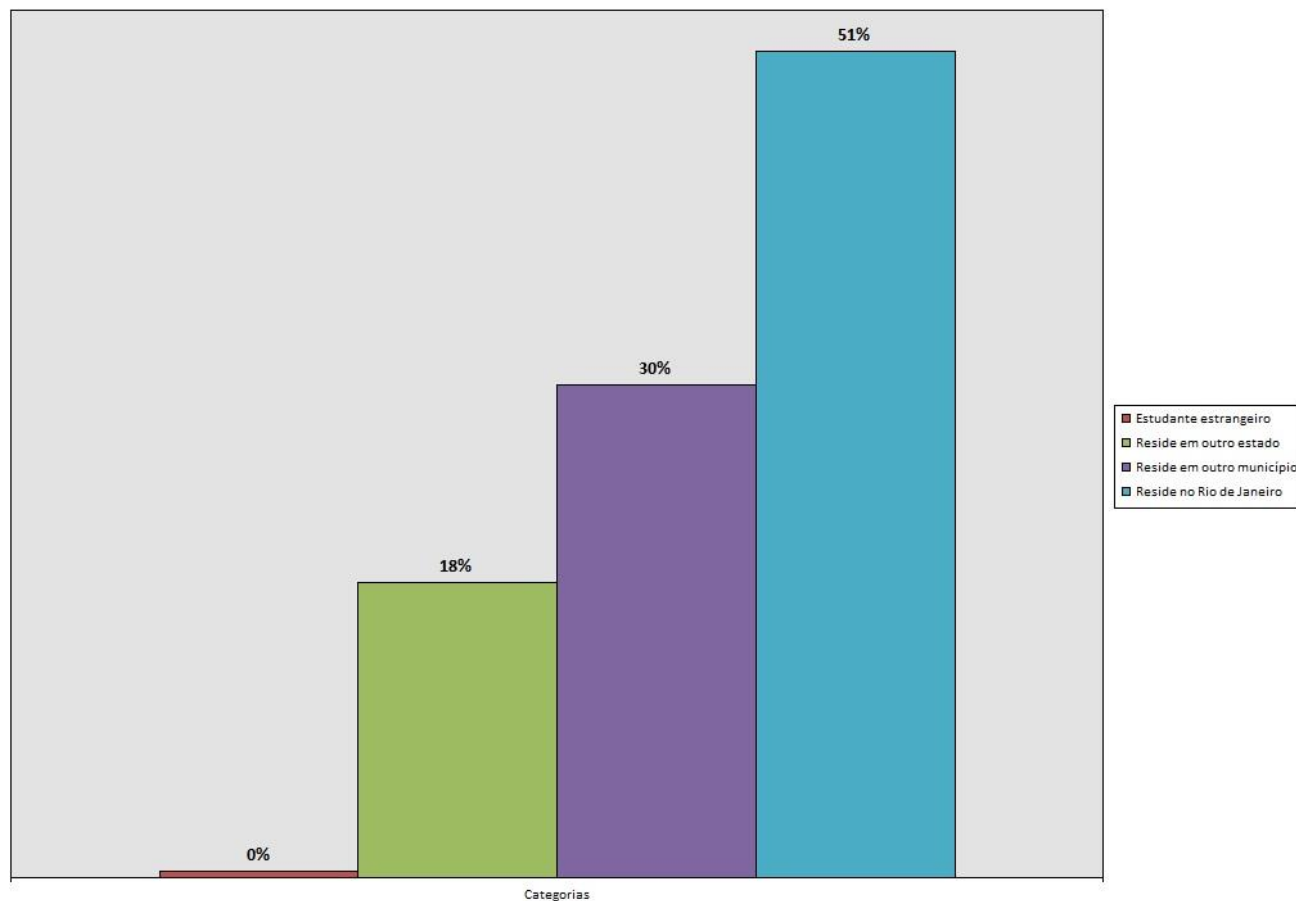
## ESTADO CIVIL



## CONDIÇÃO DE MORADIA

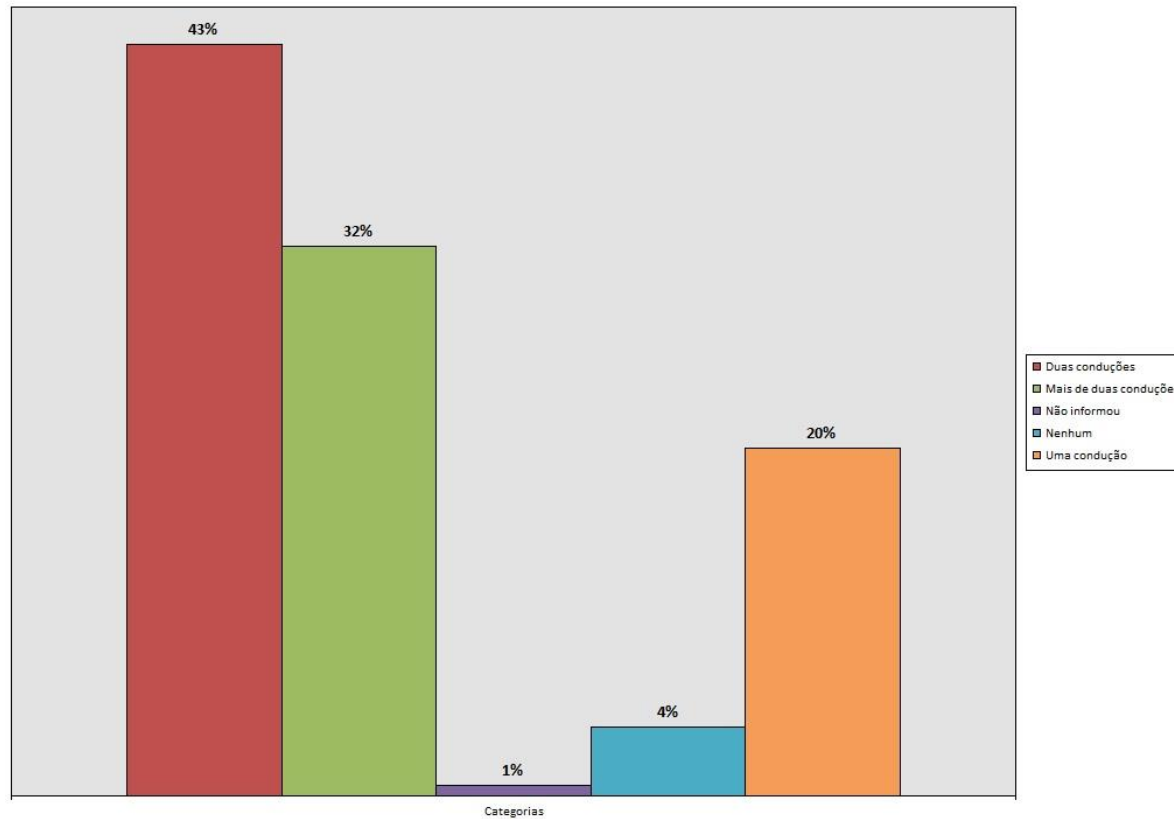


## DOMICÍLIO



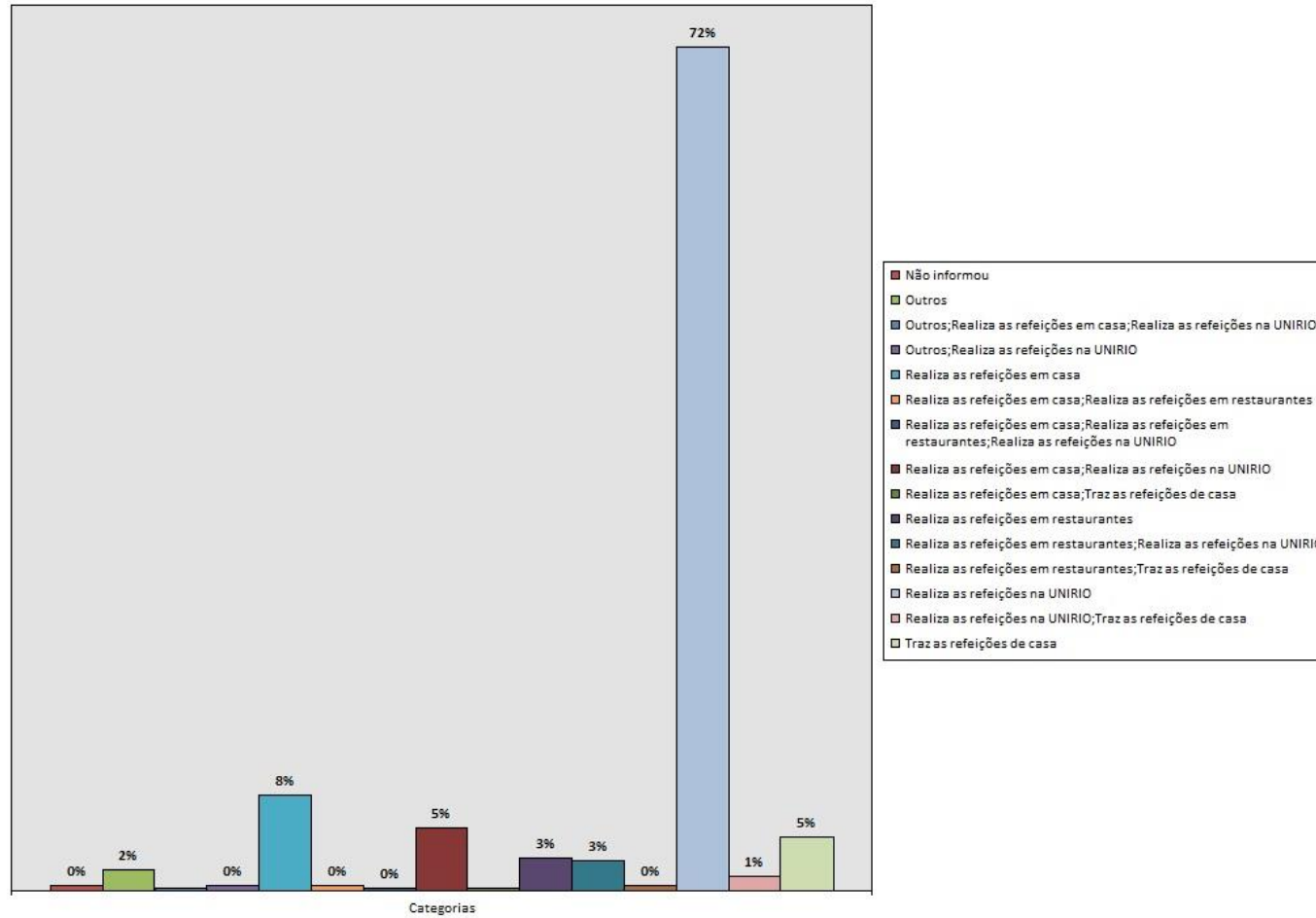
Em termos de condição de moradia, temos que parcela expressiva, 39% residem em moradia não próprias (alugado/cedido/ocupado ou posse). Na especificidade da situação de domicílios, temos um total 48% que são se fora do Rio de Janeiro (outros municípios ou estado).

## MEIOS DE TRANSPORTE

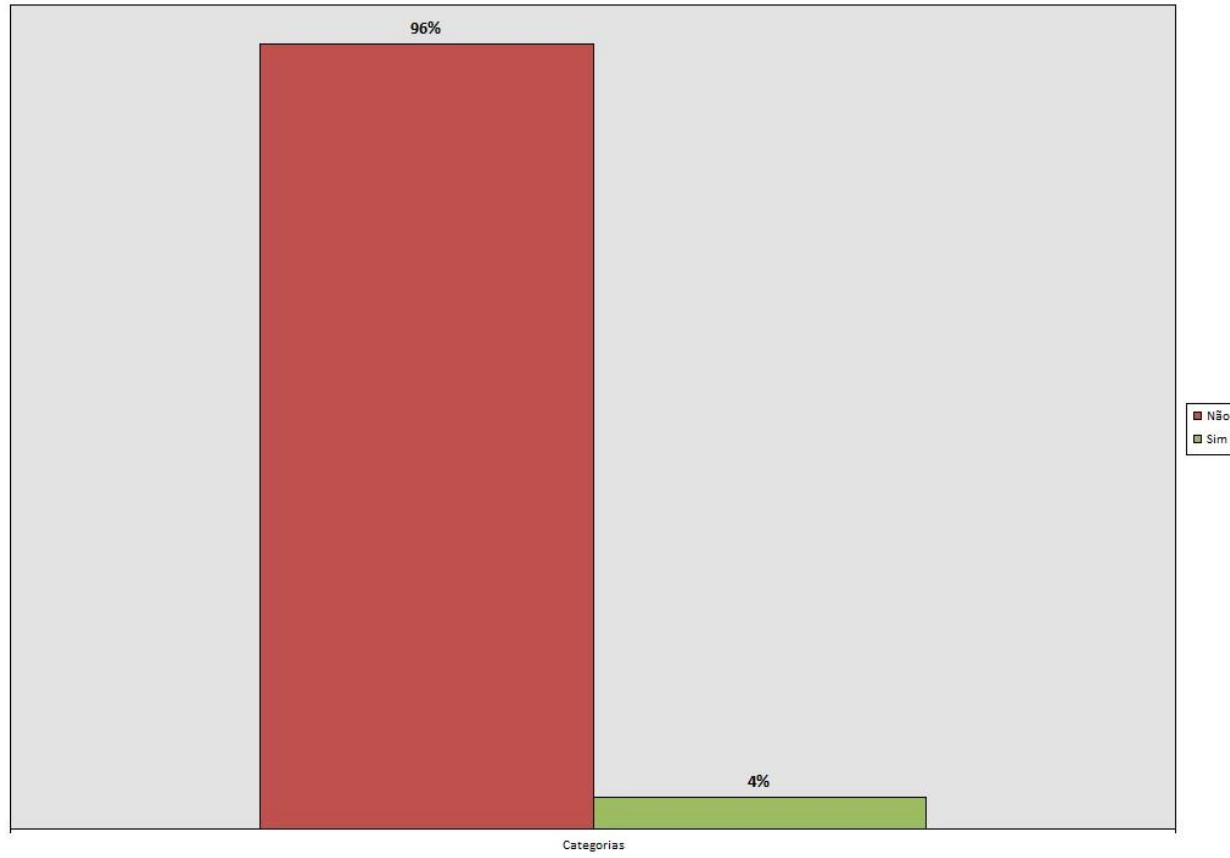


Em relação ao acesso à Unirio por meio de transporte, podemos identificar uma grande maioria (75%) que necessitam de duas ou mais conduções. Sendo que 48% residem fora do Rio de Janeiro, conforme gráfico sobre domicílio, temos uma parcela significativa de estudantes que não conseguem ser contemplados pelo passe livre universitário, atualmente gerido pelo RioCard.

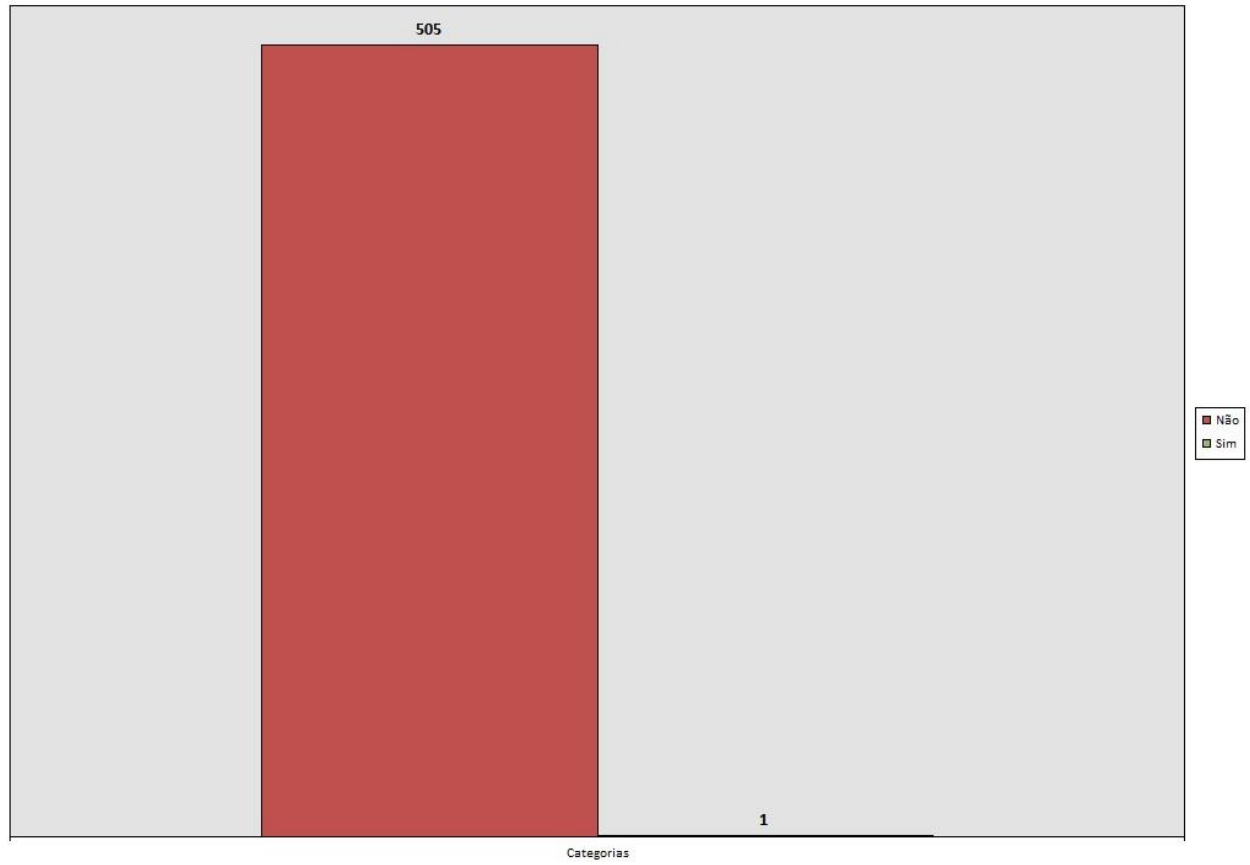
## CONDIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO



### FILHOS MENORES DE 06 ANOS

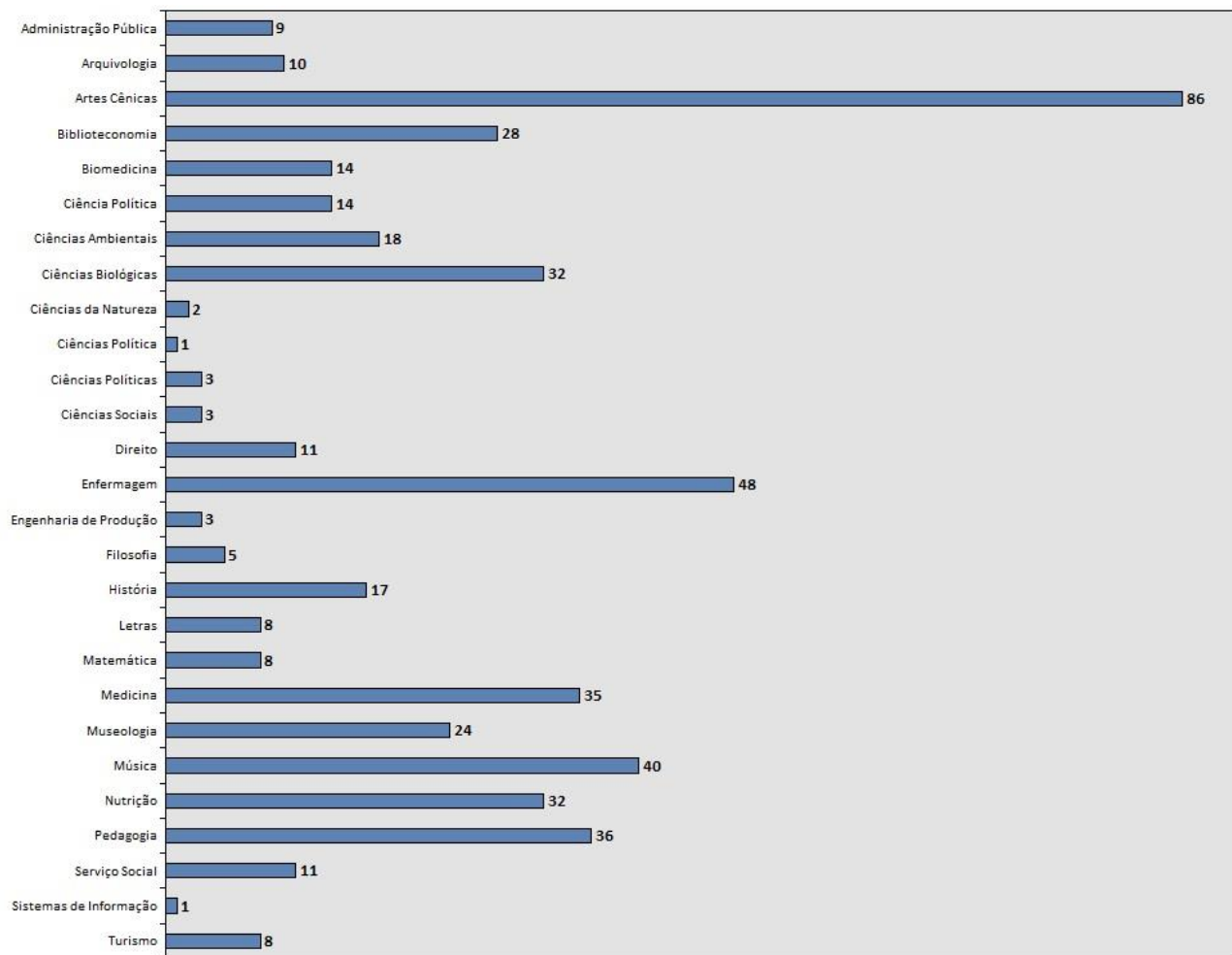


### PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO GRUPO



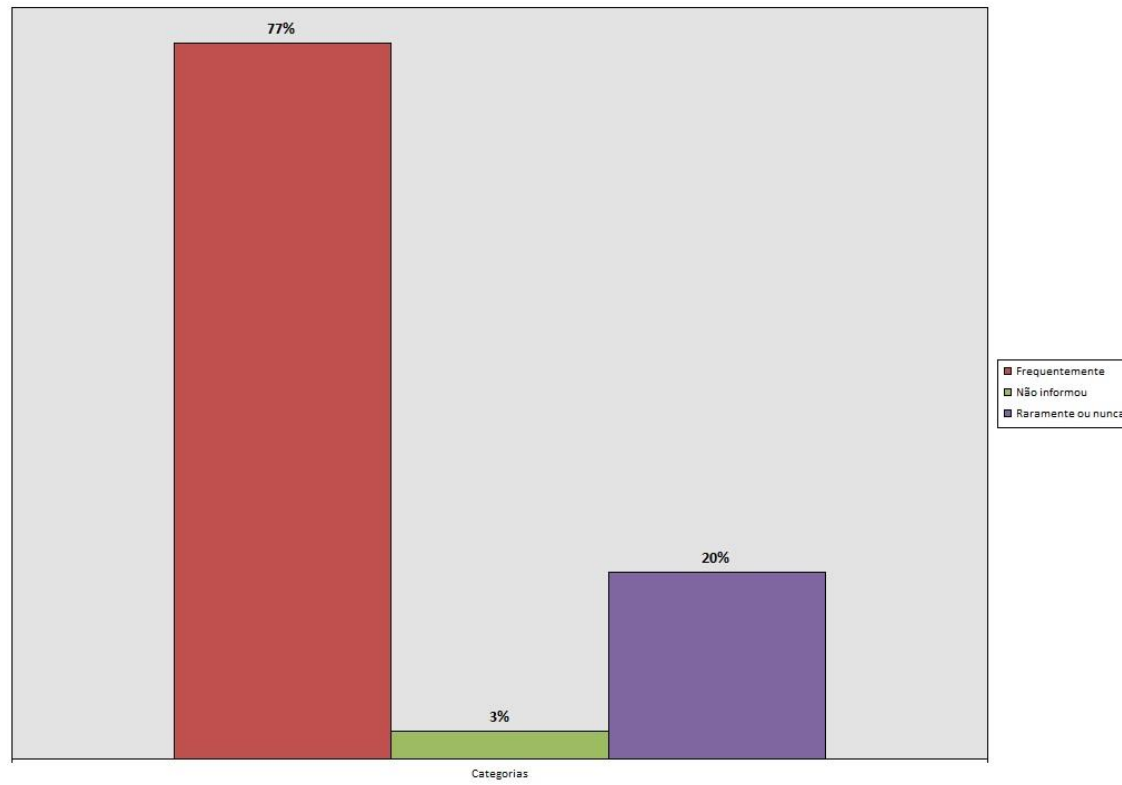


## DISTRIBUIÇÃO POR CURSO

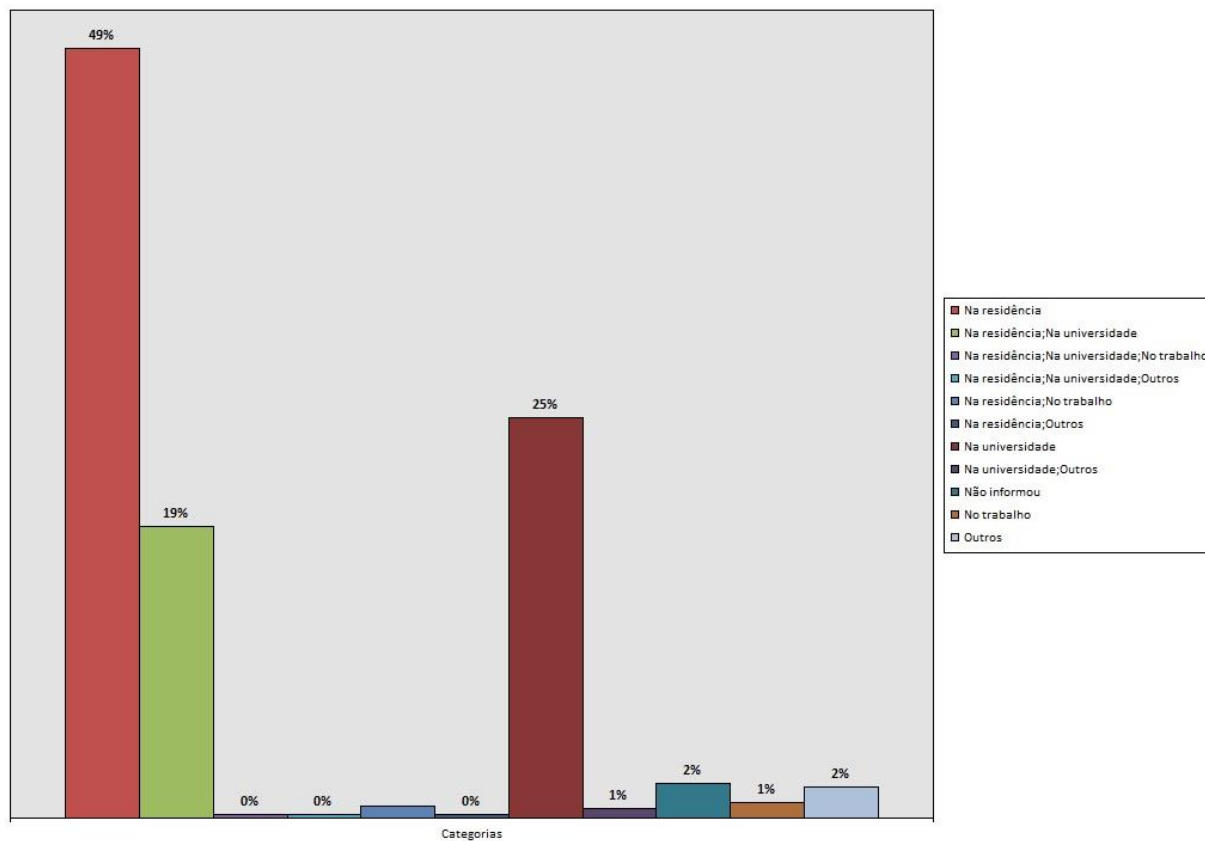


Neste gráfico, trazemos a distribuição quantitativa por curso dos estudantes selecionados para o programa de bolsas da assistência estudantil na Unirio. Na sua totalidade a maioria (41%) são estudantes do campus 458 da Unirio, onde localiza os cursos do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH) do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e parte dos cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Em seguida, o campus 436, em que se localizam os cursos do Centro de Letras e Artes (CLA), com 36%. Em terceiro, o campus 296 com 16%, onde se localiza dois cursos do CCBS, Enfermagem e Nutrição. O campus Mariz e Barros onde se localiza o curso de Medicina, ligado ao CCBS e Voluntários da Pátria onde se localizam os cursos do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP), ambos com 7%, aparecem em seguida. E finalmente o campus Frei Caneca com 3%, onde se localiza o curso de Biomedicina, ligado ao CCBS.

## ACESSO A BIBLIOTECA



## ACESSO AO COMPUTADOR



## CONHECIMENTO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

